



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



VICTOR HUGO CORDEIRO

**HANDEBOL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Dourados - MS

2016

VICTOR HUGO CORDEIRO

**HANDEBOL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE
ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO**

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de nota para conclusão do Curso de Educação Física na Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob a orientação da Prof. Dr. Gustavo Levandoski.

Dourados – MS

2016

Ficha catalográfica

FOLHA DE APROVAÇÃO

VICTOR HUGO CORDEIRO

**HANDEBOL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE
ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA

() MONOGRAFIA

(X) ARTIGO

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Mário Sérgio Vaz da Silva
Avaliador

Prof. Dr. Vivian Iwamoto
Professora da disciplina

Prof. Dr. Gustavo Levandoski
Orientador

Dourados – MS

2016

Este trabalho é dedicado à senhora Maria de Fátima Lourenço Cordeiro, por um dia ter acreditado e sonhado que seu filho se tornaria um professor e ao meu orientador Gustavo Levandoski por ter despertado algo que estava escondido a muitos anos!

AGRADECIMENTOS

Venho por meio deste, agradecer a todos os meus amigos, colegas, parceiros, familiares, professores, mestres, doutores, coordenadores, atletas/técnicos de handebol, árbitros por colaborarem direta e indiretamente neste trabalho.

Durante estes longos anos da minha vida acadêmica, passei por inúmeras dificuldades como a perda da pessoa que eu mais amo, senhora Maria de Fátima Lourenço Cordeiro, que no ano de 2011 veio a falecer, sendo vítima de um acidente de moto, onde também vivenciei dias de angústia e sofrimento, devido a uma leve fratura na terceira cervical (pescoço).

Devido a este fato, pensei em desistir do curso, abandonando o sonho de ser professor. Hoje, graças a Deus e a todas as pessoas que me incentivaram e me deram forças para que eu continuasse esta caminhada rumo à vitória, sinto-me honrado em poder partilhar deste momento de imensa felicidade, pois minha mãe de onde ela estiver está em festa por essa conquista.

Muito obrigado!

HANDEBOL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO

CORDEIRO, Victor Hugo¹

LEVANDOSKI, Gustavo²

Resumo: O Handebol é uma modalidade esportiva coletiva que de acordo com a literatura, está entre os três esportes mais praticados no Brasil. Criado pelo professor alemão Karl Schelenz, teve diversas modificações de sua forma de disputa até os dias atuais. Este estudo descritivo com delineamento não probabilístico teve por objetivo, analisar o nível de conhecimento do conteúdo esportivo Handebol na disciplina de Educação Física, através de um questionário contendo 10 questões fechadas a respeito das regras, sistemas táticos, atualidades e história. Participaram do estudo 283 alunos do ensino médio de escolas públicas das cidades de Mundo Novo e Dourados no estado de Mato Grosso do Sul. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial, através do teste U de Mann Whitney, adotando um $p < 0,05$. Os resultados indicaram que apenas 44,2% sabem qual o número de atletas que compõem a equipe; 87,3% sabem quantos passos caracteriza uma andada; 29,3% não sabem qual a distância do tiro de 7 metros; e 36,7% não sabem que o saque não é um fundamento do Handebol. Considera-se que o conhecimento dos participantes pesquisados neste estudo é insatisfatório, uma vez que estes estudantes estão concluindo o ciclo de vida estudantil.

Palavras-chave: Educação Física. Handebol. Ensino Médio.

Abstract: The Handball is a collective sport that according to the literature, is among the three sports most practiced in Brazil. Created by German professor Karl Schelenz, he had several changes of its form of dispute to the present day. This descriptive study with non probabilistic design aimed to analyze the level of knowledge of sports content Handball, taught in Physical Education, through a questionnaire containing 10 evaluative questions about the rules, tactical systems, updates and history. The study included 283 high school students from public schools in the cities of the Mundo Novo and Dourados in Mato Grosso do Sul. Data analysis was performed using descriptive and inferential statistics, using the t test, adopting $p < 0.05$. The results indicated that only 44.2% know that the number of athletes who make up the team; 87.3% know how many steps features a walk; 29.3% do not know what the shooting distance of 7 meters; and 36.7% do not know that the withdrawal is not a foundation of Handball. It is considered that knowledge of the participants surveyed in this study is unsatisfactory, since these students are completing the student life cycle.

Keywords: Physical Education, Handball, High School.

¹ Discente do curso de Educação Física da FAED/UFGD, Dourados/MS.

E-mail: victor_hugo_cordeiro@hotmail.com

² Prof. Dr. Gustavo Levandoski, orientador do trabalho de graduação, FAED/UFGD, Dourados/MS.

E-mail: glevandoski@gmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. ABORDAGEM DO HANDEBOL.....	10
2.1 Fundamentos.....	11
2.2 Sistemas táticos.....	11
2.3 Regras.....	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5. CONCLUSÃO.....	18
6. REFERÊNCIAS.....	19

INTRODUÇÃO

O Handebol é uma modalidade esportiva coletiva das mais ricas que existe (TENROLLER, 2008), cujo objetivo é conduzir a bola e arremessá-la com as mãos ao gol adversário. A palavra Handebol surgiu a partir do termo inglês *Handball*, em que *Hand*, significa mão e *ball* significa bola, mas também pode ser chamado de Andebol, Handebol.

Atualmente, este esporte vem sendo praticado em inúmeras escolas, parques, centros esportivos. Foi também denominado de handebol moderno, quando surgiu por meio do professor alemão Karl Schelenz, no século XX, na Alemanha. Tal forma era jogado em campos de futebol, com 11 jogadores em cada equipe. Essa modalidade se tornaria cada vez mais praticável ao redor do mundo. Em 1934, pela primeira vez o handebol seria incluído nos Jogos Olímpicos. Na década de 60, deixa-se de se jogar em campos, passando a ser jogado em ginásios (ALMEIDA; DECHECHI,2012). O Brasil teve seu auge esportivo na modalidade no ano de 2013, quando conquistou seu primeiro título mundial na categoria feminina. Por conta desta importante conquista, o número de praticantes teve um aumento significativo, principalmente para os escolares do sexo feminino.

A escola, atualmente, é o principal meio de iniciação para muitos alunos no esporte e em especial o Handebol (JOAQUIM, 2011). Segundo Reverdito e Scaglia (2007) “os alunos procuram satisfazer o mundo intrínseco, no qual por meio do jogo jogado pode ser colocado para fora e permitindo-os gritar ao mundo que é jogante”. Para tal, é preciso que se faça necessário estabelecer um campo pedagógico, fazendo com que esse aluno participe da interação entre esporte-professor-aluno, experimentando as mais diversas formas de aprendizado da modalidade.

Para Trichês e Trichês (2010), o campo pedagógico do esporte além de ampliar o campo experimental do aluno, cria obrigações, estimula a personalidade cognitiva e física, e oferece chances reais de integração social e o Handebol que está incluído neste processo pode servir como um instrumento positivo dentro deste contexto importante para a área da Educação Física escolar.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998), o ensino dos esportes enquanto eixo temático viabiliza a execução de fundamentos, no caso do handebol (passe, drible, finta, arremesso, progressão e recepção), bem como as diferentes vivências das situações de jogo. Pereira (2000) e Joaquim (2011) apontam para a necessidade

de novas pesquisas no campo escolar, contemplando os esportes, principalmente o Handebol, sendo este em plena ascensão devido às olimpíadas e os campeonatos mundiais.

Recentemente, alguns estudos evidenciaram questões sobre o Handebol, analisando a composição corporal e aptidão física de atletas escolares (LEVANDOSKI et. al. 2008), a avaliação da aprendizagem (RICCI et. al. 2011; RAMARI, 2011), a importância do esporte na cultura físico-esportiva de escolares (SILVA et. al. 2011) e o scout técnico sobre os fundamentos ofensivos e defensivos em uma competição esportiva (SILVA, 2012).

Assim, é necessário que haja a realização de pesquisas em ambiente escolar, afim de que subsidiem a prática pedagógica e a preocupação com o aprendizado individual e coletivo, em que considere o aluno como ser social e cultural, já possuindo um conhecimento adquirido pelas relações que se estabelecem ao longo de sua vida (SOUZA, 2007).

Dessa forma, este estudo teve como objetivo verificar qual o nível de conhecimento do Handebol entre estudantes das cidades de Mundo Novo e Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul.

ABORDAGEM DO HANDEBOL

A bola é um dos instrumentos desportivos mais antigos do mundo. Na Grécia antiga era utilizado uma bola do tamanho de uma maçã, manuseado com as mãos e não havia goleiras, e denominando-a de Urânia. Em 1848, o jogo chamado Haandbold é atribuído ao professor dinamarquês Holger Nielsen, do instituto de Ortrup. Na mesma época, o jogo denominado de Azena, era praticado não apenas pelos tchecos, mas também na Irlanda e no Uruguai (CBHB, 2016).

Além disso, de forma organizada e reformulada, tem se a predisposição de registros referentes ao professor alemão Karl Schelenz que, em 1919, passou a denominar o handebol de campo, o qual era praticado com onze jogadores, com a utilização das mãos. No ano seguinte, oficializado pela Escola de Educação Física, o handebol de campo foi incluído nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936 (CBHB, 2016).

Devido ao confronto com o futebol, o handebol passou a ser jogado em ginásios, tendo a necessidade da criação de novas regras, sendo a partir disto, denominado como handebol de salão (TENROLLER, 2008).

Já no Brasil, o handebol de campo chegou por volta da década de 30, na cidade de São Paulo, devido a grande quantidade de imigrantes alemães. Por sua vez, na década de 60, o professor francês Augusto Listello apresentou em um curso internacional sobre o handebol de quadra a professores dos demais estados brasileiros. E assim, o fizeram espalhar pelas escolas de todo o Brasil.

Para NUÑES (2007) “O handebol está entre os três esportes mais praticados no país”, tratando-se de uma “modalidade de jogo coletivo das mais ricas” (TENROLLER, 2008). Dentre suas riquezas, podemos citar os fundamentos do passe, da recepção, do arremesso, da progressão, do drible e da finta, elementos cruciais para o início da formação de um aluno/atleta de handebol. Também temos os sistemas táticos ofensivos e defensivos, responsáveis em sua grande parte por dar uma dinâmica ao jogo. São esses elementos que abordaremos a seguir.

Fundamentos

Segundo Joaquim (*apud* TENROLLER, 2008), o *passe* é a ação de entregar a bola ao colega ou companheiro de equipe, trata-se de uma ação técnica de extrema importância. É o fundamento mais importante do Handebol, pois é a partir de passes corretos que acontecerão os demais fundamentos, tendo a função de unir a equipe.

A *recepção* é o ato de receber e controlar a bola. Poderá ser feita com uma ou com ambas as mãos, em movimento ou parado. O *arremesso* é a ação de impulsionar a bola em direção ao gol. A *progressão* é a ação individual ou coletiva de progredir com a bola, cujo objetivo é dar ritmo ao jogo com propósito de ataques ou contra-ataque (TENROLLER, 2008).

O *drible* é o ato de superar o adversário com a posse de bola, tanto no ataque como na defesa, cujo objetivo é conseguir melhor posição para o arremesso, o passe ou a progressão. A *finta* é a ação consciente de ludibriar o adversário com ou sem a posse de bola, tendo com o propósito de conseguir espaço para arremessar, passar ou dar sequência a jogada (TENROLLER, 2008).

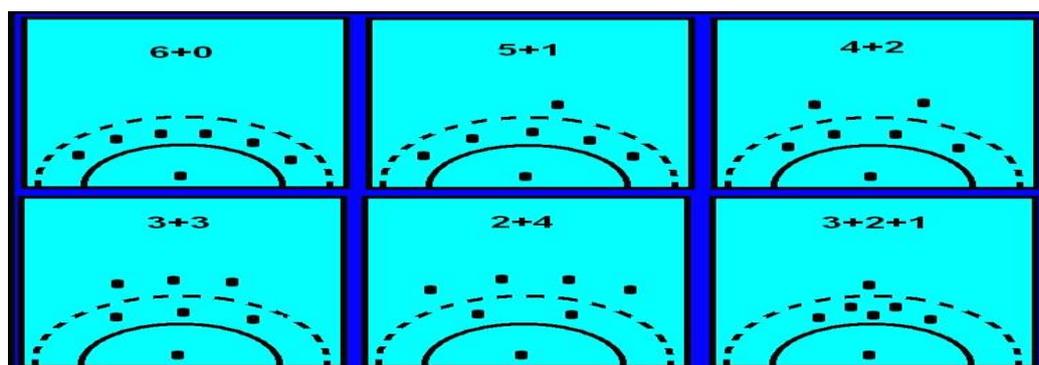
Sistemas táticos

Os sistemas defensivos constituem-se em importante aspecto do jogo de handebol determinando a forma como as equipes se organizam em quadra para enfrentarem os ataques adversários (JOAQUIM, 2011).

Segundo Joaquim (*apud* SIMÕES, 2002), “em todos ou em quase todos os sistemas defensivos existem dois tipos de critérios empregados na definição ou no reconhecimento de um jogo defensivo continuado: os que definem a função de cada um dos defensores e os que definem se o sistema vai ganhar em largura e profundidade”.

Os sistemas 3+3, 4+2, 6+0 e 5+1, ilustrados na imagem 1, são os mais utilizados no âmbito escolar, principalmente os dois últimos, devido à facilidade em interromper o ataque adversário, bem como se localizar na defesa.

Imagem 1 – sistemas táticos defensivos (SIMÕES, 2002).



Os sistemas ofensivos definem as posições dos jogadores de handebol, sendo estas: o goleiro, o armador central, armador direito, armador esquerdo, o pivô, o ponta esquerda e o ponta direita (JOAQUIM, 2011), ilustrados como demonstrado na imagem 2.

Imagem 2 – sistema tático ofensivo (MIRANDA, 2011).



Regras

As principais regras citadas aqui referem-se ao livro de regras da Confederação Brasileira de Handebol (CBHB) do ano de 2010.

O goleiro

É permitido tocar a bola com qualquer parte do corpo, sempre que estiver numa tentativa de defesa, dentro de sua área de gol. Não é permitido ao mesmo, tocar a bola com o pé ou com a perna abaixo do joelho quando ela estiver movendo-se para fora em direção da área de jogo.

O manejo da bola

É permitido segurar a bola durante no máximo 3 segundos. Dar no máximo 3 passos com a bola. Tão logo a bola for dominada com uma ou ambas as mãos, ela deve ser jogada dentro de 3 segundos seguintes ou depois de no máximo 3 passos.

Faltas e atitudes antidesportivas

Protestar contra as decisões dos árbitros; ofender um adversário ou companheiro de equipe; não respeitar os 3 metros de distância; tais ações acarretam em uma sanção progressiva (cartão amarelo).

Quando o jogador não deixar a bola imediatamente no solo após uma falta; obstruir a bola que foi ao banco de reservas; estas devem ser sancionadas com exclusão por 2 minutos.

Goleiro se negar a defender o 7 metros; arremessar a bola propositalmente no rosto do adversário; agir em ato de revanche por uma infração sofrida; ações sancionadas com uma desqualificação (cartão vermelho).

METODOLOGIA

Este é um estudo não probabilístico e descritivo que tentou compreender a percepção de escolares do Ensino Médio sobre os conhecimentos acerca do handebol. Participaram deste estudo 283 estudantes (133 meninos e 150 meninas), e idade dos estudantes variando entre 14 a 24 anos para o grupo feminino e de 14 a 26 anos para o grupo masculino, de cinco escolas estaduais do estado de Mato Grosso do Sul, sendo quatro do município de Mundo Novo e um do município de Dourados, sendo estes escolhidos por acessibilidade.

A cidade de Dourados foi fundada em 1935. Está localizado na parte centro sul do estado de Mato Grosso do Sul e sua área territorial é de 4.086,237 km². A população do município é de 212.870 habitantes, sendo que 7.157 são estudantes regularmente matriculados no ensino médio (IBGE, 2015).

Já a cidade de Mundo Novo foi fundada em 1977. Está localizado no extremo sul de Mato Grosso do Sul e sua área territorial é de 477.780 km². A população do município é de 17.884 habitantes, sendo que 530 são estudantes regularmente matriculados no ensino médio (IBGE, 2015).

O questionário para avaliar o nível de conhecimento dos alunos foi elaborado baseado nos estudos de (GRECO, 2012; TENROLLER, 2008; SIMÕES, 2002 e Manual de Regras da CBHB). Foram elaboradas 10 perguntas fechadas, contendo quatro opções de resposta sendo uma opção verdadeira, aplicadas na forma individual com cada participante, com tempo médio de dez minutos, descrito no anexo deste documento.

O estudo seguiu as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (196/96), editadas pela Comissão Nacional de Saúde e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Grande Dourados. Os valores coletados foram organizados e analisados por meio do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 18.0). Utilizamos estatística descritiva para indicar o percentual de frequência relativa e estatística inferencial através do teste U de Mann Whitney, para comparação entre o sexo e cidades tendo como nível de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das cinco escolas envolvidas na pesquisa, apenas uma (20%) dispões de instalação básica, ou seja, um espaço cimentado em dimensões reduzidas sem, necessariamente, ter as linhas demarcatórias dos esportes de quadra e quatro (80%) possuem quadras polivalentes cobertas, com as demarcações e medidas semelhantes à oficiais para a realização das aulas.

A apresentação dos dados está organizada em três seções. Todas as seções se referem ao nível de conhecimento dos alunos sobre o handebol, sendo a primeira seção com todos os pesquisados, a segunda em relação as cidades de Mundo Novo e Dourados e a terceira na comparação entre meninas e meninos. Buscou-se verificar se os dados diferiam em relação ao sexo dos participantes e as regiões distritais, ressaltando-se somente os casos em que foi possível observar diferenças significativas.

Tabela 1. Frequência das respostas sobre os itens do questionário de todos os alunos

Itens do questionário	Erros	Acertos
Q1. Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?	92,2%	7,8%
Q2. Quantos jogadores podem começar um jogo de handebol (máximo)?	55,8%	44,2%
Q3. Qual dos sistemas ofensivos ou defensivos abaixo não faz parte de um jogo de handebol?	68,9%	31,1%
Q4. Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?	9,5%	90,5%
Q5. Quantos passos um jogador pode dar com a bola sem que se caracterize o sobrepasso (andada)?	12,7%	87,3%
Q6. Qual destas punições não se aplica no handebol?	60,1%	39,9%
Q7. Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do handebol?	21,2%	78,8%
Q8. O tiro de sete metros é considerado o pênalti do handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?	29,3%	70,7%
Q9. Em que ano o Brasil conseguiu seu primeiro titulo mundial de handebol?	74,6%	25,4%
Q10. São fundamentos do handebol?	36,7%	63,3%

Na tabela 1, consta a frequência das respostas em percentual de todos os alunos participantes da pesquisa acerca do questionário sobre os conhecimentos do handebol. De acordo com a questão 3 (Q3) do questionário, os sistemas possuem como objetivo conseguir vantagem numérica a partir dos passes, em toda a largura da defesa, com cada jogador

ocupando sua posição. O sistema 3+3 (2 pontas, 3 armadores e 1 pivô) e 2+4 (2 pontas, 2 armadores e 2 pivôs) são exemplos da funcionalidade dos sistemas ofensivos em quadra (JOAQUIM, 2011). 68,9% dos alunos não conseguem identificar estes sistemas, conseqüentemente, não obtêm vantagem sobre a defesa, conforme tabela 1.

Tabela 2. Comparação entre as cidades do estado em relação ao questionário

		Cidade 1 n= 101	Cidade 2 n=182	p
Q1. Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?	Errou	86,1%	95,6%	0,004*
	Acertou	13,9%	4,4%	
Q2. Quantos jogadores podem começar um jogo de handebol (máximo)?	Errou	52,5%	57,7%	0,398
	Acertou	47,5%	42,3%	
Q3. Qual dos sistemas ofensivos ou defensivos abaixo não faz parte de um jogo de handebol?	Errou	75,2%	65,4%	0,086
	Acertou	24,8%	34,6%	
Q4. Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?	Errou	13,9%	7,1%	0,066
	Acertou	86,1%	92,9%	
Q5. Quantos passos um jogador pode dar com a bola sem que se caracterize o sobrepasso (andada)?	Errou	16,8%	10,4%	0,123
	Acertou	83,2%	89,6%	
Q6. Qual destas punições não se aplica no handebol?	Errou	65,3%	57,1%	0,178
	Acertou	34,7%	42,9%	
Q7. Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do handebol?	Errou	24,8%	19,2%	0,277
	Acertou	75,2%	80,8%	
Q8. O tiro de sete metros é considerado o pênalti do handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?	Errou	41,6%	22,5%	0,001*
	Acertou	58,4%	77,5%	
Q9. Em que ano o Brasil conseguiu seu primeiro título mundial de handebol?	Errou	81,2%	70,9%	0,057
	Acertou	18,8%	29,1%	
Q10. São fundamentos do handebol?	Errou	37,6%	36,3%	0,820
	Acertou	62,4%	63,7%	

(Cidade 1 – Dourados-MS; Cidade 2 – Mundo Novo-MS; *p< 0,05.)

A tabela 2 corresponde aos valores em percentuais das frequências de respostas às questões do questionário sobre conhecimentos do handebol em escolares do ensino médio, comparados entre as cidades.

Por meio desta análise constatou-se que os alunos na Cidade de Dourados de forma geral, tiveram um índice superior em relação aos alunos da Cidade de Mundo Novo, demonstrando que possuem um conhecimento maior em relação a outra.

Apenas nas questões Q1 e Q8, foi verificado uma diferença significativa no conhecimento dos fundamentos e das regras. A falta de conhecimento que levou ao erro encontrado na Q1 pode estar relacionado à maioria dos alunos associarem ao tempo (4 segundos) que o goleiro de futsal só pode ficar de posse da bola as mãos. Na Q8, percebe-se uma falta de atenção na leitura do enunciado uma vez que a resposta está contida na pergunta, onde praticamente metade dos alunos da cidade de Dourados erram esta questão.

Tabela 3. Comparação entre o sexo dos participantes em relação ao questionário

		Masc n=133	Fem n=150	P
Q1. Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?	Errou	95,5%	89,3%	0,054
	Acertou	4,5%	10,7%	
Q2. Quantos jogadores podem começar um jogo de handebol (máximo)?	Errou	57,9%	54%	0,511
	Acertou	42,1%	46%	
Q3. Qual dos sistemas ofensivos ou defensivos abaixo não faz parte de um jogo de handebol?	Errou	69,2%	68,7%	0,927
	Acertou	30,8%	31,3%	
Q4. Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?	Errou	6,8%	12%	0,135
	Acertou	93,2%	88%	
Q5. Quantos passos um jogador pode dar com a bola sem que se caracterize o sobrepasso (andada)?	Errou	15%	10,7%	0,272
	Acertou	85%	89,3%	
Q6. Qual destas punições não se aplica no handebol?	Errou	60,2%	60%	0,979
	Acertou	39,8%	40%	
Q7. Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do handebol?	Errou	22,6%	20%	0,600
	Acertou	77,4%	80%	
Q8. O tiro de sete metros é considerado o pênalti do handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?	Errou	28,6%	30%	0,793
	Acertou	71,4%	70%	
Q9. Em que ano o Brasil conseguiu seu primeiro título mundial de handebol?	Errou	72,2%	76,7%	0,388
	Acertou	27,8%	23,3%	
Q10. São fundamentos do handebol?	Errou	33,8%	39,3%	0,339
	Acertou	66,2%	60,7%	

*p < 0,05

Para realização desta análise, os participantes foram divididos em dois grupos: os alunos do sexo masculino e feminino, totalizando um número de 133 e 150 alunos, respectivamente. Por meio do teste estatístico não foram encontradas diferenças estatísticas significativamente nesta comparação indicando a variável sexo é indiferente no conhecimento das questões investigadas. Contudo percebeu que as meninas tiveram um maior acerto comparado aos meninos.

De acordo com Joaquim (2011), o nível de conhecimento do handebol em escolares é baixo, subentendendo-se que cabe a escola o papel de transmitir o conhecimento da modalidade ao aluno, por meio das aulas de Educação Física, principalmente nos aspectos teóricos, perpassando pelos conceitos básicos das regras, sistemas táticos e história. De modo geral, as meninas têm um conhecimento e envolvimento maior do que os meninos, logo, o conhecimento delas é significativamente maior do que o deles.

Os resultados desta pesquisa mostraram que estas hipóteses podem ser confirmadas, já que o alto índice de erro como apresentado nas tabelas. Verificou-se ainda em relação ao número total de alunos, que somado a quantidade total de acertos 27,2% acertaram entre 7 e 10 questões; 57,6% acertaram entre 4 e 6 questões; e 15,2% não tiveram acerto ou acertaram até 3 questões confirmam o baixo nível de conhecimento dos escolares.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou compreender o nível de conhecimento sobre o Handebol em escolares das escolas públicas em Mato Grosso do Sul. Verificou-se um nível de conhecimento insatisfatório dos participantes pesquisados, uma vez que estes estudantes estão concluindo o ciclo de vida estudantil. Vale ressaltar que os alunos pesquisados de Mundo Novo cursam o ensino médio matutino, já em Dourados no período noturno, onde a disciplina de Educação Física não se faz obrigatória.

Faz-se necessário, uma maior vivência dos alunos na modalidade, fazendo com que em possíveis pesquisas futuras, possam obter resultados com maior número amostral e em diferentes regiões não apenas do estado de Mato Grosso do Sul mas em também em outros estados Brasileiros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.G.; DECHECHI, C.J. **Handebol conceitos e aplicações**. São Paulo: Manole. 2012.

Confederação Brasileira de Handebol. Regras de Jogo. Disponível em: http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27182. Acesso em: 18 de julho de 2016.

GRECO, P. J. Metodologia do ensino dos Esportes Coletivos: Iniciação Esportiva Universal, Aprendizado Incidental-Ensino Intencional. **Revista Mineira de Educação Física** (UFV), v. 20, p.145-174, 2012.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=500370&search=mato-grosso-do-sul|dourados|infograficos:-historico>. Acesso em: 18 de julho de 2016.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500370&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>. Acesso em: 18 de julho de 2016.

JOAQUIM, M. H. **O Conhecimento do Handebol na Escola e no Treinamento**. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense Criciúma, UNESC, 2011.

LEVANDOSKI,G; CIESLAK,F ; BOTELHO, T.B.; CARDOSO, A.S.; SANTOS, T.K. Composição corporal e aptidão física de atletas de handebol masculino campeões dos XXII Jogos Estudantis Municipais da cidade de Ponta Grossa. **Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde**, v.14, n.1, p. 59-65, mar. 2008.

MIRANDA, E. S. de. **Educação Física e a Cultura Corporal**. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/evandrolhp/handebol-8859661>. Acesso em: 30 de agosto de 2016.

NUÑES, P. R. M. **Handebol**: motivos para a prática do esporte nos atletas das equipes finalistas dos XXI jogos escolares de Campo Grande/MS-2006. In: VI Encontro Nacional de Professores de Handebol das Instituições de Ensino Superior Brasileiras. Florianópolis-SC de 03 a 07 de outubro de 2007.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1998.

PEREIRA, F. Ensino Médio, Educação Física e Conhecimento. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, 14(1): 32-54, jan./jun. 2000.

RAMARI, Cintia. Avaliação da aprendizagem do handebol por jovens entre 11 e 14 anos a partir do método situacional. **Pensar a prática**. v.14 n. 1, p. 1-18, jan./abr. 2011.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. A gestão do processo organizacional do jogo: uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos. **Motriz**, Rio Claro, v.13 n.1 p.51-63, jan./mar. 2007.

RICCI, Giuliano S.; REIS, Heloisa H. B.; MENEZES, Rafael P.; DECHECHI Clodoaldo J.; SILVA, N.L., et al. A prática do handebol na cultura físico-esportiva de escolares do Rio de Janeiro. **Movimento**,17(4): 123-143, 2011.

SILVA, S. E. da. **Análise do jogo de handebol**: um estudo com escolares entre 10 e 12 anos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2012.

SIMÕES, A. C. **Handebol Defensivo**: conceitos técnicos e táticos. São Paulo, Phorte, 2002.

SOUZA, N. P. **O Ensino das Disciplinas Esportivas Coletivas nos Cursos de Licenciatura em Goiás**: um estudo descritivo. Tese (Doutorado) – Faculdade Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

TENROLLER, C. A. **Handebol**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

TRICHÊS, P. B. M.; TRICHÊS, J. R. Handebol: importância do esporte na escola. **Lecturas Educación Física y Deportes**, Año 15, Nº 148, 2010.

Questionário sobre conhecimento do Handebol

Idade: _____ **Sexo:** (1) masc (2) fem **Série ou Ano:** (1º) (2º) (3º)

P1- Faz a aula de educação física por que:

a- Gosta b-Obrigatório c- Não faz aula

P2- Já disputou alguma competição escolar, como por exemplo, os Jogos Escolares representando sua escola.

() não () sim **P2.1- Se sim, qual modalidade:** _____

1-Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?

a-1 b-4 c-2 d-3

2-Quantos jogadores podem começar um jogo de handebol (máximo)?

a-5 b-7 c-6 d-8

3-Qual dos sistemas ofensivos ou defensivos abaixo não faz parte de um jogo de handebol?

a-5x1 b-6x0 c-3x2x1 d-3x3x2

4-Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?

a-a- Pivô b- Ponta c- Goleiro d- Armador

5-Quantos passos um jogador pode dar com a bola na mão, sem que se caracterize uma andada?

a-5 b-7 c-3 d-4

6-Qual destas punições não se aplica no handebol?

a- Cartão vermelho b- Cartão amarelo
c- Exclusão de 1 minuto d- Exclusão de 2 minutos

7-Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do handebol?

a- Passe b- Drible c- Saque d- Arremesso

8-O tiro de sete metros é considerado o pênalti do handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?

a-5 metros b-9 metros c-7 metros d-6 metros

9-Em que ano o Brasil conseguiu seu primeiro Título Mundial de Handebol?

a-2011 b-2013 c-2012 d-2014

10- São fundamentos do handebol:

a-Passe, drible e saque b-Arremesso, passe e chute
c-Finta, drible e passe d-Drible, finta e enterrada